

CARTA DO RIO DE JANEIRO

Nós gestores municipais e representantes da sociedade civil, atuantes na gestão, pesquisa, difusão e valorização do patrimônio cultural, reunidos entre os dias 02 e 05 de dezembro de 2025, nas Docas André Rebouças, Cidade do Rio de Janeiro, para o **12º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial**, reafirmamos o compromisso com a preservação, o desenvolvimento sustentável e a promoção de nossas cidades como espaços de convivência, cultura, educação e diversidade. Com base nos princípios da Convenção do Patrimônio Mundial da Unesco, buscamos fortalecer as políticas públicas, a gestão colaborativa e o engajamento de nossas comunidades para garantir que o legado histórico, cultural e natural de nossos municípios seja preservado e valorizado a favor das futuras gerações.

O 12º Encontro foi realizado pela Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM), Prefeitura do Rio de Janeiro — por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) e Ministério do Turismo (MTur), com cooperação da UNESCO; apoio institucional da Confederação Nacional de Municípios (CNM), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e da Fundação Cultural Palmares.

O evento promoveu debates sobre o Plano Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial no Brasil, através do **Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial**, abordando diretrizes, preservação, uso público, gestão integrada e turismo responsável e sustentável. Foram três dias de programação com palestras, mesas temáticas, espaço de apresentação dos municípios com relatos de experiências e de casos de sucesso. No quarto dia realizaram-se visitas técnicas aos três sítios culturais declarados Patrimônio Mundial no Rio de Janeiro: Cais do Valongo, Sítio Burle Marx e Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar. Reconhecemos que a declaração de um sítio como Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO é um esforço internacional de reconhecimento e valorização de bens que, por sua importância como referência e identidade das nações, possam ser considerados patrimônio de todos os povos.



12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

O Encontro buscou fortalecer a interação entre as cidades, conjugar esforços políticos, técnicos e integrar as experiências dos entes envolvidos na salvaguarda, conservação e divulgação dos sítios declarados Patrimônio Mundial pela UNESCO, com proposições que visam à difusão dos sítios, atrelados à função social e ao fomento do turismo cultural e natural, ao equilíbrio ambiental, à sustentabilidade e ao desenvolvimento econômico.

Os gestores entenderam considerar as seguintes premissas:

- **Compromissos nacionais e internacionais e a gestão pública do Patrimônio Mundial**

As obrigações assumidas pelos Municípios brasileiros no âmbito internacional, especialmente aquelas decorrentes das convenções, recomendações, diretrizes operacionais e instrumentos de cooperação da UNESCO relacionados ao Patrimônio Mundial, constituem referência estratégica fundamental para o aprimoramento da gestão pública.

Esses compromissos, articulados às diretrizes e responsabilidades assumidas pelos Municípios detentores de bens patrimoniais em seus territórios, devem orientar a formulação de políticas públicas, o planejamento territorial, a governança compartilhada, bem como os processos de monitoramento, avaliação e prestação de contas.

Tal alinhamento assegura coerência com os parâmetros nacionais e internacionais e fortalece a continuidade institucional necessária ao cumprimento dos compromissos multilaterais de proteção, conservação e valorização do Patrimônio Mundial.

- **Turismo cultural e natural como estratégia de conservação**

Quando desenvolvido de forma responsável e sustentável, o turismo cultural e natural constitui importante instrumento de conservação dos sítios do Patrimônio Mundial, contribuindo para a valorização das tradições locais, a promoção da diversidade cultural e natural e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas. A integração entre cultura, natureza e turismo aproxima a sociedade do patrimônio, fortalece seu valor simbólico e identitário e proporciona experiências que estimulam o respeito às identidades locais, o uso responsável dos bens culturais e naturais e a compreensão intercultural.

Cooperação:



Apoio Institucional:



Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

- Desenvolvimento econômico e fortalecimento das comunidades

Além de seus valores simbólicos e culturais, o turismo cultural e natural pode representar importante fonte de sustento econômico para comunidades que preservam suas tradições. Ao incentivar a conservação do patrimônio cultural e natural, o turismo também contribui para a geração de emprego e renda, especialmente em atividades relacionadas à cultura, ao turismo e à economia criativa.

- Gestão integrada, preservação e captação de investimentos nos sítios Patrimônio da Humanidade

A gestão qualificada dos sítios reconhecidos como Patrimônio da Humanidade é condição essencial para assegurar a preservação da herança cultural e natural e a manutenção de seus valores históricos, simbólicos e identitários. Nesse contexto, a estruturação do turismo cultural e natural deve ser compreendida como estratégia indutora da captação de investimentos públicos e privados, capazes de criar as condições necessárias para a conservação, a qualificação da infraestrutura e a melhoria contínua desses bens. Ao orientar políticas públicas integradas e fortalecer a governança entre os diferentes setores, municípios e territórios, o turismo cultural e natural contribui para a atração de investimentos alinhados aos princípios da sustentabilidade e da responsabilidade patrimonial. Esses recursos, quando adequadamente direcionados, permitem ampliar ações de preservação, promover melhorias nos serviços e equipamentos associados aos sítios e assegurar a sustentabilidade econômica necessária à sua proteção de longo prazo.

- Uso responsável do patrimônio, limites da atividade turística e mitigação de riscos

O patrimônio cultural e natural deve ser reconhecido, valorizado e usufruído de forma responsável, sendo integrado aos roteiros turísticos das cidades detentoras de bens reconhecidos como Patrimônio Mundial em conformidade com sua capacidade de carga e com os princípios da conservação. O ordenamento da atividade turística é essencial para prevenir impactos negativos, assegurar a integridade dos sítios e garantir sua proteção a longo prazo. Nesse contexto, a gestão turística deve considerar e mitigar riscos e ameaças decorrentes de desastres naturais, desequilíbrios climáticos, processos de urbanização desordenada, conflitos, turismo predatório e outras pressões antrópicas. A adoção de medidas preventivas, de

Cooperação:

Apoio Institucional:

Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

monitoramento contínuo e de planejamento integrado é fundamental para evitar perdas irreparáveis de bens históricos, culturais e ambientais de valor inestimável para a humanidade.

- Atuação do Comitê Interministerial e atendimento aos Acórdãos nº 311/2017 e nº 3.155/2016 do TCU

A gestão dos sítios reconhecidos como Patrimônio da Humanidade deve observar, de forma sistemática e contínua, as determinações e recomendações estabelecidas nos Acórdãos nº 311/2017 e nº 3.155/2016 do Tribunal de Contas da União, especialmente no que se refere à implementação, ao acompanhamento e ao aperfeiçoamento do Plano Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial. Nesse contexto, o turismo cultural e natural deve ser planejado e executado como instrumento estratégico de apoio à conservação, à ordenação do uso turístico e à captação de investimentos, assegurando condições efetivas para a preservação dos bens, a qualificação da infraestrutura e a melhoria dos serviços associados aos sítios. Cabe ao Comitê Interministerial, instituído pelo Ministério do Turismo, exercer papel central na coordenação e articulação das ações necessárias ao cumprimento dos Acórdãos, promovendo a integração entre os órgãos federais, os entes subnacionais, os municípios detentores de sítios reconhecidos e demais atores envolvidos. As reuniões do Comitê resultaram no alinhamento institucional entre os órgãos competentes, na consolidação de diretrizes para a gestão turística do Patrimônio Mundial, no encaminhamento de ações voltadas ao fortalecimento da governança, à definição de responsabilidades, ao aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e à identificação de oportunidades para a mobilização de recursos e investimentos. Esses encaminhamentos contribuem para o avanço da implementação do Plano Nacional, para o atendimento progressivo às recomendações do TCU e para a consolidação de um modelo de gestão turística integrado, sustentável e alinhado aos compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Brasil. Por fim, durante o Seminário e Oficina para a Gestão Turística do Patrimônio Mundial, realizado nas dependências da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) em Brasília/DF nos dias 04 e 05 de novembro de 2025, promovido pelo Ministério do Turismo (MTur) em parceria com a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM), em cooperação com a Unesco e com o apoio institucional da CNM, construiu-se a minuta do Plano de Ação para

Cooperação:



Apoio Institucional:



Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

direcionamento da Política Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial da Humanidade atendendo o Acórdão Nº 3155/2016 do TCU, que deverá orientar o plano de ações do Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial.

Diante dessas premissas, definimos como prioridade as proposições listadas abaixo, considerando os projetos mais estratégicos para os sítios do Patrimônio Mundial:

Eixo 1 – Estruturação da Governança, Representatividade e Monitoramento

Objetivo Estratégico: *Fortalecer e implementar estruturas de governança, gestão e monitoramento nos sítios do Patrimônio Mundial, assegurando alinhamento institucional, representatividade social e cumprimento das diretrizes nacionais e internacionais.*

1. Articular e estabelecer parcerias estratégicas que orientem e apoiem a implantação de modelos de governança integrada nos municípios detentores de sítios do Patrimônio Mundial.
2. Candidatar a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM) à representação da sociedade civil no Conselho Federal Gestor do Fundo de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça, suprimindo a lacuna de representação das áreas de cultura e patrimônio.
3. Apoiar e contribuir para a definição de diretrizes e apoiar a elaboração e implementação do Plano Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial, por meio da participação ativa da OCBPM como entidade membro do Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial.
4. Acompanhar, monitorar e avaliar o cumprimento das determinações e recomendações estabelecidas nos Acórdãos TCU nº 3155/2016 e nº 311/2017, assegurando transparência e efetividade das ações.
5. Apoiar a elaboração, atualização e revisão dos planos de manejo dos sítios de Patrimônio Mundial natural, priorizando o ordenamento do uso público e o desenvolvimento de atividades turísticas responsáveis e sustentáveis.
6. Buscar ferramentas e parcerias para a qualificação dos gestores públicos e equipes técnicas para a formulação e execução de projetos estratégicos

Cooperação:



Apoio Institucional:



Realização:



voltados à educação, estruturação dos municípios enquanto destinos turísticos, reconhecimento e preservação dos sítios do Patrimônio Mundial.

Eixo 2 – Ordenamento integrado

Objetivo Estratégico: Implementar infraestrutura que possibilite a gestão turística dos sítios do patrimônio mundial e incentive a visitação dos turistas e da sociedade.

1. Atuar na promoção do ordenamento dos destinos para subsidiar a elaboração de projetos que permitam a infraestrutura adequada e compatível com a relevância dos sítios do patrimônio mundial.
2. Elaborar, propor e implementar projetos para educação patrimonial, sustentabilidade, restauro e revitalização do patrimônio mundial, dentre outros.
3. Articular a criação de Lei junto ao Congresso Nacional que institucionalize o Sistema Nacional de Gestão dos Sítios do Patrimônio Mundial.
4. Elaborar, propor e implementar projetos de sinalização turística e rodoviária que atendam a todos os sítios do patrimônio mundial natural, cultural e misto, reconhecidos pela Unesco
5. Ampliar a implantação dos Centros de Interpretação Turística do Patrimônio Mundial a todos os sítios do patrimônio mundial natural, cultural e misto, reconhecidos pela Unesco, a exemplo dos projetos em execução pela OCBPM, como espaços de educação e valorização do patrimônio mundial, sustentabilidade e fortalecimento econômico das localidades, primando e priorizando o envolvimento representatividade das comunidades locais.
6. Buscar, elaborar, propor e implementar projetos adequados, objetivando a estruturação de novos conceitos para a melhoria da mobilidade e a orientação para o reconhecimento pela Unesco dessas localidades como cidades inteligentes e inclusivas, de modo a aproximar e integrar a sociedade no processo de gestão dos seus patrimônios, bem como ampliar os processos de gestão e competitividade das localidades.
7. Fortalecer a identidade cultural das cidades e sua preservação, apoiando os municípios do ponto de vista legal, técnico e quanto a captação de investimentos, ampliando a sensibilidade dos gestores para a gestão cultural, bem como fomentar estratégias de educação patrimonial integrada no âmbito



12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

educacional, considerando que o conhecimento é o primeiro passo para a proteção do nosso patrimônio.

8. Sensibilizar os gestores dos órgãos de patrimônio cultural e natural, nas três esferas governamentais - federal, estadual e municipal, para a realização de concursos públicos, que propiciem o aumento do efetivo de servidores aptos a proteger, conservar e valorizar o patrimônio cultural brasileiro.
9. Elaborar estratégia nacional integrada para os sítios reconhecidos pela UNESCO no Brasil — Patrimônios Mundiais culturais, naturais e misto, Geoparques e Reservas da Biosfera, Cidades Criativas e Inteligentes, dentre outros de interesse dos Municípios; alinhada às Convenções das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), Diversidade Biológica (CBD) e Combate à Desertificação (UNCCD) e respectivas legislações correlatas e aos desdobramentos nos níveis federal, estadual e municipal.
10. Estimular a criação de grupo integrado para desenvolver plano estratégico e coordenar, elaborar e propor ações de proteção e mitigação dos riscos em relação as mudanças climáticas, desastres naturais e que incidam sobre os patrimônios culturais, implementando a abordagem preventiva, considerando a necessidade real do cenário atual brasileiro, que trata ainda o assunto como demanda desenvolvimento não prioritária, além de promover a divulgação de documentos e recomendações, bem como incentivar e integrar projetos de sustentabilidade do patrimônio cultural e natural, com a implementação de gestão de riscos e planos de emergência.
11. Articular a constituição de um comitê técnico de salvamento de patrimônios materiais nas cidades de patrimônio mundial, formado por especialistas cadastrados para serem acionados para atuarem em campo no resgate e estabilização de acervos, elementos arquitetônicos e/ou vestígios da cultura imaterial, visando a restauração e a reconstrução das cidades acometidas.
12. Desenvolver, propor e implementar programa de capacitação de mão-de-obra especializada para a gestão das atividades turísticas no contexto dos sítios de patrimônio mundial, dando relevância para os atores de segurança pública e defesa civil que atuam nas áreas dos sítios declarados patrimônio mundial pela UNESCO, priorizando a montagem de equipes interdisciplinares para a gestão do patrimônio.

Cooperação:

Apoio Institucional:

Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

13. Fomentar políticas públicas permanentes para a capacitação, valorização e certificação de mão de obra especializada em técnicas construtivas tradicionais e de restauro, através do incentivo a Escolas de Ofícios e Canteiros-Escola, considerando que a qualificação técnica dos profissionais que atuam na execução das obras é imprescindível para garantir a qualidade das intervenções, minimizar danos e assegurar a preservação da autenticidade material e a integridade física dos bens que compõem os sítios Patrimônio Mundial.
14. Incentivar para que os municípios detentores de bens inscritos como Patrimônio Mundial sejam beneficiados com políticas urbanas inclusivas e participativas, que contemplem incentivos financeiros, urbanísticos, culturais e tributários destinados a qualificar o uso do solo, estimular moradia adequada, fomentar atividades culturais de base comunitária e promover governança e a gestão compartilhada, priorizando iniciativas que ampliem acesso, mobilidade sustentável e integração entre moradores, visitantes e paisagem protegida.
15. Sensibilizar os gestores das três esferas de poder para que assegurem condições adequadas de acesso, circulação e acolhimento nos sítios do Patrimônio Mundial, incluindo a pavimentação adequada de vias, a instalação de iluminação pública subterrânea e de Internet, a implantação de sinalização turística e cultural, rodoviária e urbana, integradas.

Eixo 3 – Promoção Turística

Objetivo Estratégico: Desenvolver estratégia integrada de promoção e divulgação dos diferentes sítios do patrimônio mundial.

1. Incentivar e propor projetos para popularizar o conhecimento nacional do patrimônio mundial por meio de campanhas de TV e canais de comunicação massiva, bem como a sua divulgação para a população do entorno, com vistas à educação, conscientização, entendimento, reconhecimento e valorização do patrimônio mundial.
2. Buscar parcerias para a realização de campanha de promoção e divulgação nacional e internacional do turismo envolvendo o patrimônio mundial do Brasil.

Cooperação:



Apoio Institucional:



Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

3. Propor projetos e estratégias para promoção dos sítios do patrimônio mundial em outros segmentos, de forma diferenciada e inovadora, levando em conta as especificidades de cada sítio do patrimônio mundial, de forma integrada, fazendo uso do reconhecimento do patrimônio mundial e, da mesma forma, em feiras nacionais e internacionais de turismo.
4. Desenvolver, propor e implementar projetos para criação de portal digital do patrimônio mundial do Brasil, com o objetivo de ser porta de entrada dos visitantes que desejam conhecer o nosso patrimônio, e partir daí, possam vislumbrar o conjunto de patrimônio que está a sua disposição para visita.
5. Buscar parcerias para implantação de ferramenta em plataforma digital que englobe os bens e serviços dos sítios do Patrimônio Mundial com destinos já estruturados, com o objetivo de fortalecer e incentivar a demanda turística nos sítios do patrimônio mundial brasileiros.
6. Desenvolver, propor e implementar estratégias para organização de roteiros integrados do patrimônio mundial com infraestrutura de receptivo, com o objetivo de ampliar a visita, a qualidade da experiência e a permanência dos turistas nessas localidades.

Eixo 4 - Investimentos nos Sítios do Patrimônio Mundial

Objetivo Estratégico: *Intensificar a inserção dos Municípios detentores de sítios do Patrimônio Mundial Cultural, Natural e Misto, reconhecidos pela Unesco, na agenda estratégica de priorização e investimentos dos poderes legislativo e executivo brasileiros, e parceiros estratégicos, a fim de ampliar os investimentos e incentivos legais para essas localidades.*

1. Intensificar a interlocução junto aos poderes públicos do executivo e do judiciário, bem como parceiros investidores estratégicos, para que compreendam o valor das localidades detentoras de sítios do patrimônio mundial, as dimensões e importância da sustentabilidade, preservação e uso do patrimônio mundial, como um vetor econômico para o desenvolvimento municipal, ampliando o diálogo, a fim de dar entendimento da importância dos investimentos e priorização das pautas referentes à infraestrutura, preservação e promoção do patrimônio mundial.

Cooperação:

Apoio Institucional:

Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

2. Buscar ferramentas e interlocução a fim de colocar o Patrimônio Mundial brasileiro como pauta prioritária do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, assegurando que, nos programas já existentes, ou novos, rubricas específicas no orçamento da união, estados e municípios para apoiarem prioritariamente as ações nas localidades detentoras de sítios do patrimônio mundial.
3. Apoiar a estruturação de sistema nacional integrado para fomentar os processos de certificação dos destinos patrimoniais a fim de orientar o desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis.
4. Trabalhar na ampliação dos investimentos em infraestrutura e qualificação profissional, em especial, de saneamento, acessibilidade integrada ao patrimônio mundial brasileiro, bem como incentivos para empreendimentos de hospedagem e serviços turísticos, de modo a fortalecer a infraestrutura necessária à recepção de visitantes e à melhoria da experiência nesses territórios.
5. Buscar a priorização de investimentos públicos para a preservação dos bens dos sítios do patrimônio mundial, bem como estruturar a criação de fundo federal para a gestão turística e para obras de infraestrutura e de conservação de bens do sítio do patrimônio mundial.
6. Articular a constituição de programa nacional de incentivo fiscal, no âmbito da Lei Rouanet, promovendo o fomento direto voltado exclusivamente aos sítios do Patrimônio Mundial, garantindo recursos específicos, chamada pública anual, simplicidade de trâmites e a participação estratégica de empresas estatais e privadas.
7. Antecipar o marco regulatório do saneamento para as cidades detentoras de sítios do patrimônio mundial.
8. Articular a viabilização, através do orçamento geral da união e/ou leis de incentivo a cultura, de recursos financeiros para a revitalização de prédios públicos, privados e de habitação ou não, nos Sítios do patrimônio mundial.

Ressaltamos a necessidade de esforços da União, Estados e Municípios, para que as ações propostas nessa carta sejam implementadas, assegurando articulação política, técnica e financeira para sua viabilização, incluindo instrumentos normativos capazes de absorver e operacionalizar as diretrizes aqui propostas, considerando-as como

Cooperação:

Apoio Institucional:

Realização:





12º ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS TURÍSTICAS E PATRIMÔNIO MUNDIAL

de 2 a 5/dezembro/2025

DOCAS ANDRÉ REBOUÇAS

RIO DE JANEIRO/RJ

cidadeshistoricas.org.br

parâmetros de planejamento, financiamento, intervenção e tomada de decisão pública.

Finalmente, nós, participantes, assinamos conjuntamente essa **Carta do Rio de Janeiro** e rogamos aos entes colaboradores a ampla divulgação desse documento, visando ratificar o compromisso das autoridades e o comprometimento da sociedade civil para, em conjunto, envidar esforços para tornar viável as proposições aqui definidas.

Rio de Janeiro/RJ, 04 de dezembro de 2025.



Cooperação:

Apoio Institucional:

Realização:

